

Sumário

Prefácio	9
Introdução	17
I. APRESENTAÇÃO DA OBRA	
1. A antropologia no cruzamento	
das ciências humanas	27
A rebelião contra a sociologia durkheimiana	27
A experiência etnográfica e suas decepções	35
A descoberta da antropologia cultural	45
A revelação da linguística estrutural	50
A rivalidade com a psicanálise freudiana	58
A antropologia, ciência das estruturas inconscientes ..	73
2. O mapa do espírito humano,	
do parentesco aos mitos	83
As estruturas elementares do parentesco	84
<i>O átomo de parentesco</i>	84
<i>A proibição do incesto, uma regra negativa</i>	90
<i>O princípio de reciprocidade</i>	
<i>e as organizações dualistas</i>	99
<i>Troca restrita e troca generalizada</i>	109
<i>O casamento por compra</i>	115
Os sistemas de classificação totêmicos	122
<i>O operador totêmico</i>	122
<i>Natureza e cultura, uma oposição metodológica</i>	130
<i>Os dois limites do pensamento classificatório:</i>	
<i>o universal e o indivíduo</i>	138

As transformações mitológicas	142
<i>Mito e mitema</i>	142
<i>Superestrutura e infraestrutura</i>	154
<i>Mito e história</i>	161
<i>Mito, rito e lenda</i>	164
3. A significação política e moral da antropologia	173
A responsabilidade do Ocidente: raças, culturas e civilização	173
O ensino estético das sociedades selvagens: máscaras, pinturas e música	185
Uma ecologia negativa: budismo, rousseauísmo e pessimismo	199
II. CONTROVÉRSIAS E APLICAÇÕES	
4. Querelas filosóficas	221
Claude Lefort: fenomenologia e estruturalismo	222
Jean-Paul Sartre: existencialismo e estruturalismo	228
Paul Ricoeur: hermenêutica e estruturalismo	233
Jacques Derrida: estruturalismo e desconstrução	240
5. Controvérsias antropológicas	259
As estruturas elementares do parentesco mascaram a desigualdade política?	259
<i>A antropologia política: estruturas de aliança e sistemas de dominação</i>	259
<i>Pierre Bourdieu: regras e estratégias, pensamento selvagem e lógica da prática</i>	276
<i>Françoise Héritier: estruturas e substâncias, masculino/feminino</i>	285

<i>Louis Dumont: filiação e aliança, reciprocidade e hierarquia</i>	293
A análise estrutural dos mitos é uma teoria do espírito?	305
<i>Georges Dumézil: ideologia indo-europeia e estruturas do espírito humano</i>	305
<i>Dan Sperber: estruturalismo e cognitivismo</i>	312
<i>Lucien Scubla: fórmula canônica do mito, morfogênese e sacrifício</i>	318
6. Aplicações da obra de Lévi-Strauss	335
A crítica literária	335
A filosofia	348
A antropologia	362
Conclusão	385
Bibliografia	387
Obras de C. Lévi-Strauss	387
Estudos sobre C. Lévi-Strauss em francês	388
Números especiais de revistas dedicados a C. Lévi-Strauss	390